

Alzheimer: qual é o papel da família no tratamento da doença?

Pág. 04

Pág. 11

(FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC)



24
Anos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ REALIZA I TORNEIO DE FUTEVÔLEI NO BAIRRO LAGOA DAS PEDRAS

IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS
SANITÁRIOS PARA CONVIVÊNCIA
SEGURA NAS ESCOLAS É TEMA DE
CAPACITAÇÃO GRATUITA E ONLINE
PARA PROFESSORES DA BAHIA

Págs. 08 e 09



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SEC)

Secretaria de Educação
da Bahia prorroga
até o dia 2 de maio
as inscrições para o
programa Universidade
para Todos

Pág. 07

ARTIGO



Advogado e Escritor

POR JUAREZ ALVARENGA

“
O habitat natural dos sonhos é dentro do brilho do sol escaldante
”

INVERNO E SONHOS.

O frio inicia com sua desenvoltura natural.
Nós seres humanos readaptamos a situação climática.

A vida se desponta no horizonte, enquanto nossos olhos enxergam o topo da montanha. E, de lá lançamos nossos sonhos para todos os espaços possíveis.

O ser humano personagem central de nossa historia, incendeia seus atos na fogueira das soluções.

Na cama, de madrugada como rei isolado, idealizamos nossos sonhos com autenticidade sob o cobertor acolhedor contemplamos atirando flechas, para as estrelas. Porém, sabemos que o lugar das utopias é na rusticidade, no sereno, dentro da realidade viril, pois somente assim, livre no ar respiramos a atmosfera das utopias em transformação adquirindo musculatura, que agride com intensidade, o núcleo da realidade.

Levando para cama somente o produto dos sonhos realizados. A sensação de missão cumprida nos mostra, que a logística dos sonhos, estão na dor da realidade conquistada.

O habitat natural dos sonhos é dentro do brilho do sol escaldante, porém somente a transparência de sua força potencial acarretará todo o fluxo natural dos caminhos certos.

Neste inverno construa seus sonhos, não deixe que nevoeiro estanque suas ações, e voando como pássaro que ao atingir altura máxima aterrisse no seu ninho protetor.

Que sinta apenas o desconforto da temperatura, porém sua sensação deve ser de reflexão e ação.

Se posicione, como guerreiro agasalhado construindo seus sonhos, sob quentura de seu cérebro em movimento.

86% das brasileiras acham que os Estados deveriam fornecer absorventes gratuitamente, diz estudo

Principalmente as mulheres dos 18 aos 24 anos, com 90% das participantes.

CAROLINE VIRGILLI - ASCOM (FAMIVITA)
carol.silva@famivita.com.br

Todos os meses, o corpo da mulher se prepara para a gravidez, e quando esta não ocorre, o endométrio (membrana interna do útero) se desprende, gerando assim, a menstruação. A menstruação faz parte do ciclo reprodutivo da mulher, e dura de 3 a 7 dias. E durante este período as mulheres podem sentir cólicas, dores nos seios, inchaço e outros desconfortos. Em algumas mulheres estes sintomas podem ser mais acentuados, com maior fluxo de sangue, atrapalhando assim, a sua qualidade de vida.

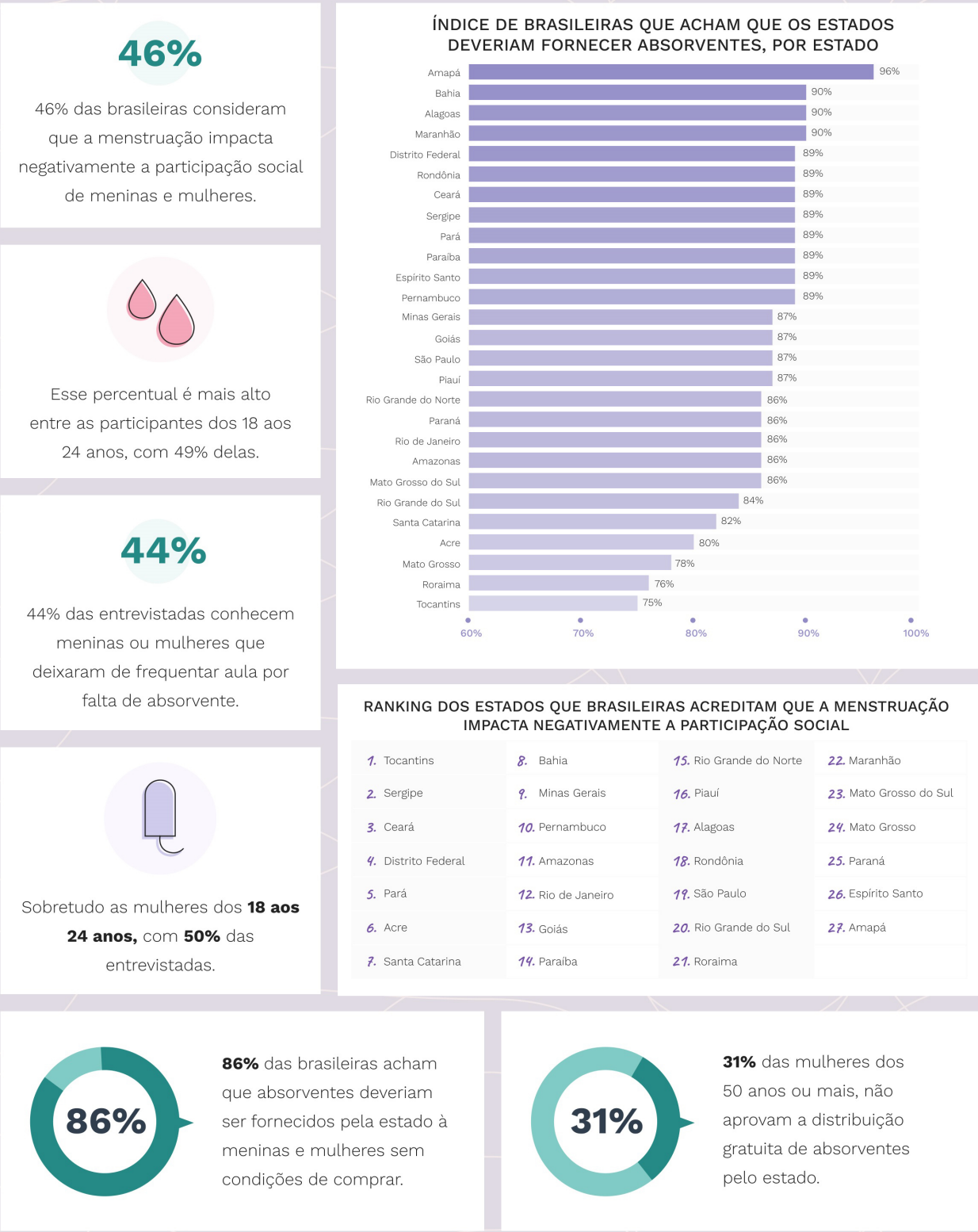
E conforme constatou o Trocando Fraldas (<https://www.trocandofraldas.com.br>) em seu mais recente estudo, 46% das brasileiras consideram que a menstruação impacta negativamente a participação social de meninas e mulheres, sobretudo quando elas não têm acesso a itens mínimos de higiene, e vivem em situação de pobreza menstrual (falta de acesso a recursos, infraestrutura e até conhecimento por parte de pessoas que menstruam, para cuidados envolvendo a própria menstruação).

Uma pesquisa feita pela Johnson & Johnson Consumer Health, e os Institutos Kyra e Mosaiclab, em setembro de 2021, demonstra que 28% das mulheres de baixa renda são afetadas diretamente pela pobreza menstrual (cerca de 11,3 milhões de brasileiras) e 30% conhecem alguém que é afetado pelo problema.

E é por isso também que 86% das brasileiras concordam que os Estados deveriam oferecer absorventes gratuitamente, para meninas e mulheres sem condições de comprar. Os dados por Estado demonstram que o Amapá é o Estado em que mais mulheres são a favor da distribuição de absorventes, com 96% das participantes. Em Minas Gerais e em São Paulo, 87% das entrevistadas são a favor. Já no Rio de Janeiro, o percentual é de 86%.

Desigualdade Menstrual

Um problema de saúde pública



Estudo do trocandofraldas.com.br feito com mais de 5.000 brasileiras entre 11 e 19 de outubro de 2021.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Alzheimer: qual é o papel da família no tratamento da doença?

Especialista explica como familiares podem auxiliar o paciente e quando é necessário procurar ajuda para a rotina diária

■ LUANA PELLIZZER – ASCOM (XCOM)

luana.pellizzer@xcom.net.br

Segundo pesquisa da Associação Americana de Alzheimer, cerca de 4 a cada 5 pessoas que recebem o diagnóstico de Comprometimento Cognitivo Leve (CCL), como um sintoma inicial do Alzheimer, progridem para um quadro de demência em até cinco anos.

Simone Alves Landim, enfermeira, especialista em gerontologia e geriatria, mestre em Ensino em Ciência e Saúde e professora do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina, explica que “o Alzheimer se carac-

teriza como uma demência crônica, degenerativa, progressiva e irreversível, se manifesta por meio da perda de funções cognitivas como memória, orientação, atenção e linguagem”.

A doença apresenta grande sofrimento ao portador e interfere diretamente na rotina e estrutura familiar. De acordo com Simone, o maior desafio que a família enfrenta é a aceitação. “Observar as alterações do comportamento e o declínio funcional, como agitação, confusão, agressividade, esquecimento e dificuldade em cuidar de si,

acarreta muito sofrimento aos entes do paciente”, explica.

A professora destaca que outra barreira é compreender que o tratamento visa retardar o progresso da doença e não objetiva a cura. Entretanto, a família desempenha um papel fundamental no tratamento e deve ser assistida por uma equipe multidisciplinar vinculada às Unidades Básicas de Saúde.

Entre os papéis dos familiares, se destacam manter a segurança física do paciente e sustentar as funções cognitivas. Para tanto, é importante proporcionar

um ambiente calmo e tranquilo, ter uma atitude afetuosa, estabelecer contato visual e ouvir atentamente, utilizar frases curtas e simples, proporcionar convívio com os outros, estimular a atividade física e manter calendário e relógios visíveis.

Uma dúvida muito comum é quando um profissional de enfermagem deve ser envolvido nos cuidados diários da pessoa com Alzheimer. “Não há um momento determinado para ter o auxílio de um profissional de enfermagem, tudo irá depender da estrutura e dinâmica familiar”, conta Simone. “A assistência de enfermagem está diretamente relacionada as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos para o cuidador e pessoa que é cuidada”, completa.

Segundo a especialista à medida que a doença progride, é possível observar que os cuidadores principais acabam assumindo maior responsabilidade, passando a se dedicar quase que integralmente ao doente. Por vezes, esses cuidadores se sentem sobrecarregados, e é nesse momento que se torna necessário considerar o auxílio de um profissional de enfermagem na rotina.

O profissional de enfermagem desempenharia os mesmos papéis que os familiares, zelando pela segurança física, cuidados diários e sustentação das funções cognitivas. No entanto, é imprescindível que o profissional respeite o núcleo familiar, busque estabelecer um vínculo com o paciente e crie estratégias para acolher os familiares.

Simone ressalta que “não há papel que a família não possa desempenhar”. Por outro lado, se os cuidadores se sentem sobrecarregados, envolver um profissional de enfermagem na rotina não somente garante um cuidado mais cauteloso ao paciente, mas também promove mais leveza e saúde mental aos familiares para lidar com essa situação delicada.

(FOTO: REPRODUÇÃO/EPTV)



Remédio é essencial no tratamento da doença

REDE PÚBLICA DE SAÚDE REGISTRA FALTA DE MEDICAMENTOS PARA DOENÇA DE PARKINSON

■ VERA MOREIRA - ASCOM
vera@veramoreira.com.br

A Associação Brasil Parkinson (ABP) informa que alguns medicamentos estão em falta na rede pública de saúde, como o Prolopa HBS, Mesilato de Rasagilina e o Entacapona, comprometendo o tratamento de milhares de portadores da Doença de Parkinson em todo o país. Hoje, estima-se que 200 mil brasileiros tenham a doença.

“A falta de medicamento já acontece há algum tempo e a ABP fez reuniões com as autoridades para demonstrar a preocupação com o atendimento aos pacientes. Sabemos que há essas medicações nas farmácias, então não é problema de fornecimento dos laboratórios. Temos até portadores da Doença de Parkinson enviando carta aberta cobrando uma posição. Abril, no mês da conscientização da doença, precisamos falar dos sintomas, do diagnóstico precoce e cobrar pela falta de medicamentos”, explica Dra. Érica Tardelli, presidente da ABP.

Eliane Carreira Cavalcante, paciente da Associação Brasil Parkinson, enviou carta às autoridades de saúde em 10 de abril, cobrando a normalização do fornecimento dos medicamentos.

“O impacto que essa falta pode causar na vida do paciente de Parkinson é subjetivo, mas pode ocorrer desde uma piora da qualidade de vida, até mesmo ao aparecimento de sequelas temporárias ou mesmo sequelas definitivas que podem mudar a vida da pessoa, como a perda dos movimentos, parar de andar e até parar de comer. Ficamos sem combustível gerando um aumento significativo no quadro de dependência motora. Importante destacar, que além do Levodopa, principal medicamento do Parkinsoniano, são também necessários outros medicamentos que precisam ser associados a este para que possam intensificar os efeitos no organismo, ou seja, todos são imprescindíveis para nossa vida, quais sejam: Pramipexol; Amantadina; Bromocriptina; Entacapona; Selegilina; Tolcapona e Triexifenidil, entre outros. É preciso dar atenção a esta necessidade.”, destaca em carta às autoridades.

O aumento da Doença de Parkinson está associado a fatores externos como poluição, agrotóxico e solventes. Por isso, a informação é importante para identificar os sintomas, que ajudam no diagnóstico precoce e podem aparecer até 15 anos antes da manifestação do Parkinson.

Todas as informações sobre a Doença de Parkinson estão no site da ABP, que lançou um ebook fácil de compartilhar - <https://www.parkinson.org.br/>

ARTIGO



* DR. RODRIGO FERRARESE – GRADUADO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, EM BRAGANÇA PAULISTA, COM RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL, EM SÃO PAULO; ATUA EM CIRURGIAS GINECOLÓGICAS, CIRURGIAS VAGINAIS, UROGINECOLOGIA, VIDEOCIRURGIAS, CISTOS, ENDOMETRIOSE, HISTEROSCOPIAS, PÓLIPOS, MIOMAS, DOENÇAS DO TRATO GENITAL INFERIOR (HPV), ESTÉTICA GENITAL (LASER, RADIOFREQUÊNCIA, PEELING, NINFOPLASTIA), UROGINECOLOGIA (BEXIGA CAÍDA, PROLAPSO GENITAL, INCONTINÊNCIA URINARIA) E HORMONAL (IMPLANTES HORMONAIS, CHIP DE BELEZA, MENSTRUÇÃO, PÍLULAS, DIU...). MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS PELO PERFIL @dr.rodrigoferrarese OU PELO SITE <https://drrodrigoferrarese.com.br/>

POR DR. RODRIGO FERRARESE

QUAIS OS SINTOMAS DA CANDIDÍASE?

A Candidíase é uma infecção causada por uma levedura (um tipo de fungo) chamada Candida Albicans. A Candida normalmente vive dentro do corpo (em lugares como boca, garganta, intestino e vagina) e também na pele, sem causar qualquer problema. Às vezes, no entanto, a Candida pode se multiplicar e causar uma infecção – especialmente se o ambiente dentro da vagina mudar de uma forma que estimule seu crescimento. Embora a Candidíase também possa ser causada pela Candida não Albicans, ela é mais frequente na Candi-díase de repetição. A Candidíase na vagina pode também ser chamada de “Candidíase vaginal”, “Candidíase vulvovaginal” ou “vaginite por Candidíase”.

- Quais são os sintomas da Candidíase?**
- Comichão ou dor vaginal
 - Dor durante a relação sexual
 - Dor ou desconforto ao urinar
 - Corrimento vaginal anormal

Embora para a maioria das mulheres a Candidíase apresente sintomas leves, para algumas pacientes ela pode resultar em infecções graves envolvendo vermelhidão, inchaço e mesmo fissuras na parede da vagina.

- Quais as causas da Candidíase?**
- A Candidíase é uma doença relativamente comum – e que não é considerada uma IST, ou seja, uma Infecção Sexualmente Transmissível. Assim, não se “pega” Candidíase, mas sim se desenvolve.
 - As mulheres com maior probabilidade de desenvolver Candidíase incluem aquelas que:

- Estão grávidas
- Usam anticoncepcionais hormonais (por exemplo, pílulas anticoncepcionais)
- Têm diabetes
- Estão com um sistema imunológico enfraquecido
- Estão tomando ou tomaram antibióticos recentemente
- Mantêm uma dieta com alta ingestão de açúcares e carboidratos

- Como prevenir a Candidíase?**
- Usar roupas íntimas de algodão pode ajudar a reduzir as chances de infecção por fungos e consequentes sinto-mas da Candidíase. Outro cuidado é com o uso de antibióticos. Como eles podem causar a Candidíase, devem ser tomados apenas quando prescritos e exatamente como indicado pelo médico.
 - A alimentação é outro ponto que deve ser cuidado. Repetidamente ingerir muitos doces e carboidratos (fari-nha branca, em especial) contribui para você ter que lidar com os sintomas da Candidíase.

- Como é feito o diagnóstico da Candidíase?**
- O ginecologista geralmente diagnostica a Candidíase tirando uma pequena amostra do corrimento vaginal para ser examinada ao microscópio no consultório médico ou enviada a um laboratório para uma cultura de fungos. No entanto, uma cultura fúngica positiva nem sempre significa que Candida está causando sintomas da Candidíase, porque algumas mulheres podem ter Candida na vagina sem apresentar nenhum sintoma. Assim, muito do diagnóstico é feito também através do exame clínico, que inclui também uma conversa para entender hábitos e possíveis mudanças na vida da paciente que podem ter resultado em sintomas da Candidí-ase.

- Como tratar os sintomas da Candidíase?**
- Para a maioria das infecções, o tratamento é um medicamento antifúngico aplicado na vagina ou uma dose única de um medicamento específico por via oral.
 - Outros tratamentos podem ser necessários para infecções mais graves, que não melhoram ou que continuam voltando mesmo após um tratamento bem-sucedido.
 - O mais importante é não se automedicar e sim consultar um ginecologista para entenderem, juntos, o melhor caminho para sanar os sintomas da Candidíase, em especial se for um caso de Candidíase de repetição.

“O mais importante é não se automedicar e sim consultar um ginecologista para entenderem, juntos

”

Secretaria de Educação da Bahia prorroga até o dia 2 de maio as inscrições para o programa Universidade para Todos

■ **SECOM/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO GOVBA**
<https://www.bahia.ba.gov.br/>

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) prorrogou, até o dia 2 de maio, as inscrições para o processo seletivo de 15 mil vagas do programa Universidade Para Todos (UPT), do ano de 2022. Destinado ao fortalecimento das aprendizagens e à preparação dos estudantes para acesso ao Ensino Superior, o programa é realizado em parceria com as quatro Universidades Estaduais (Uneb, Uefs, Uesc e Uesb) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Ufrb).

As vagas são destinadas aos estudantes que estiverem regularmente matriculados no 3º ano do Ensino Médio Regular nas redes estadual ou municipais (ou suas modalidades correspondentes) ou no 4º ano da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio das redes estadual ou municipais (ou suas modalidades correspondentes), além de egressos do Ensino Médio das redes estadual ou municipais do Estado da Bahia. Também serão aceitos os alunos que concluíram os estudos através do Tempo de Aprender II, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) até 2008 (concluído); do exame supletivo ou Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A inscrição pode ser feita no link: <http://processoseletivoupt.educacao.ba.gov.br/inscricao> e o Edital está disponível no link: [editalsec072022upt.pdf](#)



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SEC)

Sobre o UPT

Como uma das ações do governo estadual para o fortalecimento das aprendizagens e a preparação para os processos seletivos de ingresso ao Ensino Superior, o Programa Universidade para Todos foi instituído enquanto política pública pelo Decreto nº 20.004/2020. Conforme dados oficiais, até o ano vigente, o UPT já proporcionou o ingresso no Ensino Superior de 30.388 mil estudantes concluintes e egressos da rede pública e o exercício à docência a cerca de 29 mil estudantes universitários, que atuam no programa como professor/monitor.

Ao longo desses anos, o UPT se consolidou nos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia, possibilitando aos estudantes da rede pública de ensino o acesso em diversos cursos, majoritariamente em universidades públicas. A seleção ocorre da seguinte forma: o estudante lança as notas de Português e Matemática e o sistema soma e as classifica de acordo com o local de funcionamento e o turno que ele optou.

Os candidatos aprovados e convocados para o UPT vão realizar a matrícula de 3 a 6 de maio, de forma presencial, no turno e no local que optaram para cursar. No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os documentos relacionados no edital, entre os quais carteira de identidade, CPF, cartão de vacinação do Coronavírus e comprovante de residência.

IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS SANITÁRIOS PARA CONVIVÊNCIA SEGURA NAS ESCOLAS É TEMA DE CAPACITAÇÃO GRATUITA E ONLINE PARA PROFESSORES DA BAHIA

Iniciativa do Unicef e AVSI Brasil faz parte da segunda fase do projeto Resposta à Covid-19 no Semiárido Brasileiro



(FOTO: UNICEF)

■ **MARCELO MOREIRA – ASCOM (PIQUINI COMUNICAÇÃO)**
sistemas@pr.comuniquese1.com.br

Profissionais da Educação da Bahia poderão participar, no dia 04 de maio, de uma capacitação online e gratuita sobre a importância dos protocolos sanitários para convivência segura no ambiente escolar. A ação faz parte da segunda fase do projeto Resposta à Covid-19 no Semiárido Brasileiro, uma iniciativa do

Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), realizado em parceria pela AVSI Brasil.

Os participantes receberão orientações técnicas sobre higiene das mãos, etiqueta respiratória e distanciamento social, limpeza do ambiente escolar, gestão das águas, dos resíduos e esgotos sanitários nas Escolas. A capacitação será realizada entre

14h e 17h, no aplicativo Zoom. As inscrições podem ser feitas por meio do link **encurtador.com.br/qyALO**. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail **Unicefsab2021@gmail.com**.

Escolas de cidades dos Estados da Bahia, Minas Gerais e Pernambuco já receberam kits de higiene (sabonetes, álcool em gel, máscaras, cartilhas, entre outros itens). Equipes da AVSI têm promovido sessões de diálogo com pais, professores, alunos e de lideranças comunitárias dessas localidades. As capacitações com os professores integram a segunda fase do projeto, que vai contemplar 125 Escolas de 10 municípios dos três Estados. Em sua maioria, os municípios estão inseridos no semiárido brasileiro e sofrem com a escassez de água.

Os profissionais de Educação, ou membros da comunidade escolar que quiserem colaborar com

o retorno às aulas e convivência segura nas Escolas, podem acessar os materiais pedagógicos disponibilizados na página do Unicef: **Unicef.org.br/brazil/reabertura-segura-das-escolas**. Eles também podem preencher o formulário de avaliação das condições de infraestrutura da sua Unidade Escolar em **pesquisas.buscaativaescolar.org.br** para ter um diagnóstico da Instituição de Ensino e saber se ela está equipada para oferecer um ambiente seguro ou quais medidas devem ser adotadas para alcançar esse objetivo.

O retorno às aulas presenciais e convivência segura no ambiente escolar envolvem um processo de mobilização e conscientização coletiva, em que as escolas devem se preparar, os profissionais de saúde e educação precisam ser treinados e pais, alunos e comunidade precisam receber orientação adequada para que se sintam seguros.

SERVIÇO


Capacitação Online e Gratuita para retorno às aulas presenciais e convivência segura nas Escolas


Data: 04/05 – Quarta-feira


Horário: 14h às 17h

Inscrições pelo link: encurtador.com.br/qyALO

Dúvidas ou informações: Unicefsab2021@gmail.com










#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

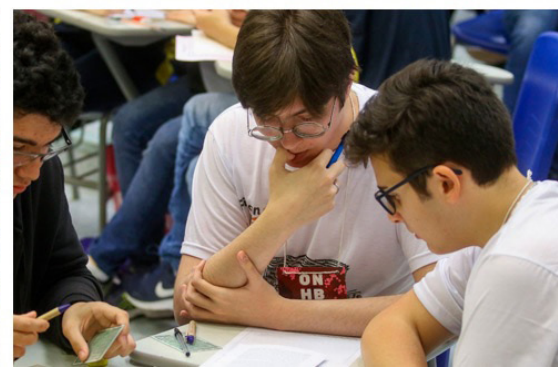






Unicamp recebe inscrições para a 14ª edição da Olimpíada Nacional em História do Brasil

■ **HÉLIO COSTA JÚNIOR – REAÇÃO/JORNAL DA UNICAMP**
infoasco@unicamp.br



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

A Unicamp recebe, até 22 de abril, as inscrições para a 14ª edição da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), projeto voltado para estudantes e professores de Escolas públicas e particulares de todo o país.

A Olimpíada terá início no dia 2 de maio e segue até 11 de junho. A coordenadora da Olimpíada Nacional em História do Brasil é Cristina Meneguello, professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

Para participar, os interessados devem formar equipes com um professor de História e três alunos que podem estar no Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e/ou Médio.

Ao todo serão realizadas seis fases online com questões de múltipla escolha e realização de tarefas. A previsão é que a final seja realizada de forma presencial, no campus da Unicamp, nos dias 20 e 21 de agosto. Devido à pandemia, nas duas últimas edições, em 2020 e 2021, a final ocorreu de forma online.

Na última edição, em 2021, houve a participação de 9,3 mil grupos de todos os Estados brasileiros.

Como funciona a Olimpíada

As seis fases online têm duração de uma semana cada. As respostas às questões de múltipla escolha e realização de tarefas podem ser elaboradas pelos participantes com base em debate com os colegas, pesquisa em livros, internet, orientação do professor, além de uma gama de documentos e referências oferecidas na prova.

Além de temas sobre a História do Brasil, a Olimpíada Nacional em História do Brasil apresenta questões que permeiam assuntos interdisciplinares, como Geografia, Literatura, Arqueologia, Patrimônio Cultural, Urbanismo, Atualidades etc.

A competição também faz parte do Edital 'Vagas Olímpicas' da Unicamp. De acordo com o desempenho, os participantes podem concorrer a duas vagas no curso de graduação em História da Unicamp, sem passar pelo vestibular.

A ONHB é realizada com apoio do Departamento de História da Unicamp e conta com a participação de docentes universitários, alunos de graduação, mestrandos e doutorandos.

SERVIÇO:

Inscrições: 11/03 a 22/04/2022

Escolas públicas: R\$ 55,00 (por equipe)

Escolas particulares: R\$ 115,00 (por equipe)

Mais Informações: <https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb14/home>



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635







Facebook

Instagram

Twitter

YouTube

Whatsapp



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ REALIZA I TORNEIO DE FUTEVÔLEI NO BAIRRO LAGOA DAS PEDRAS

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, por meio do Departamento de Esportes, realizou no último dia 24, no Complexo de Esportes do Bairro Lagoa das Pedras, o I Torneio Municipal de Futevôlei. Oito duplas participaram da competição, realizada entre as 8h e 12h. Segundo o titular da Secretaria municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Adailton Silva Cotrim, que destacou o sucesso da proposta, a realização do I Torneio Municipal de Futevôlei teve por objetivo, além de incentivar a prática esportiva, valorizar, incentivar e fomentar o Esporte e a Saúde. A iniciativa do Governo Municipal contou com apoio de empresários e lideranças políticas do município e a locução e arbitragem do treinador Hélio Santana.

Sem concurso público e déficit de Oficiais de Justiça,

Precarização da mão de obra do Judiciário se torna realidade, denuncia associação

■ ANA LUCIA ANDRADE – ASCOM/AOJUS-BA
analaroza@yahoo.com.br

A falta de concurso público para o cargo de Oficial de Justiça – o último foi realizado em 2006 – está preocupando a categoria que, sobrecarregada, está sendo substituída por servidores da Secretaria da Vara, submetendo os jurisdicionados ao risco de precarização dos atos praticados. A denúncia parte da Associação dos Oficiais de Justiça Avaliadores da Bahia (AOJUS-BA) que tem cobrado do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) abertura de concurso público, desde 2014, quando foi realizado certame para outros cargos, deixando de fora os Oficiais de Justiça, cujo déficit hoje é de cerca de 900 vagas.



Itailson Farias

“Essa substituição compromete a qualidade do serviço prestado, uma vez que o designado tem medo de perder as gratificações, diferente do Oficial de Justiça, que tem estabilidade no cargo, algo de suma importância para desenvolver a atividade de forma imparcial e sem medo de represálias. O Judiciário não pode sofrer influência externa”, explica Itailson Farias, presidente da entidade classista.

Mutirão - De acordo com Farias, “o Tribunal de Justiça da Bahia começa a reconhecer que não ter realizado concurso público para o cargo de Oficial de Justiça foi um erro”. Tanto assim, que a Corregedoria do Interior publicou o Provimento Nº CCI 01/2022GSEC, em 19/04/2022, regulamentando um mutirão para o cumprimento de mandados em Comarcas Iniciais e Intermediárias.

Segundo revelou, o problema é que muitas dessas Comarcas possui apenas um Oficial de Justiça ou nenhum, sendo que já é utilizado um servidor interno para desempenhar o trabalho do Oficial de Justiça. “Para piorar a situação, os servidores internos, em Comarcas Iniciais e Intermediárias, já estão sendo substituídos por servidores cedidos pelas Prefeituras há anos. A pergunta é: esses servidores vão cumprir mandados?”.

“A situação é extremamente preocupante”, desabafou Farias. É que, dentro dos Cartórios, estes servidores municipais acabam ganhando status de servidor do Judiciário, com amplo acesso aos processos que tramitam na Vara e aos Sistemas da Justiça. “O fato de um magistrado, cuja Unidade Judicial é dependente de servidores do município, julgar uma Ação contra os interesses do prefeito vai suscitar a possibilidade de represália tirando os funcionários do Fórum?”, questiona o presidente da entidade classista.

Precarização - Na ótica da Entidade, e em defesa da categoria, situação como essa submete os jurisdicionados ao risco de precarização dos atos praticados, visto que o Judiciário não pode sofrer influência política. “Esses Oficiais de Justiça designados não teriam a devida autonomia para levar ao conhecimento da Corregedoria um ato manifestamente ilegal. Até onde o designado iria para defender a isenção do Judiciário, em detrimento dos benefícios do cargo designado, no caso de tomar conhecimento, em razão do cargo, de ilicitudes provocadas por influência política?”, questiona novamente.

“Por essas e outras que a nossa Constituição Federal preconiza o concurso público como via de acesso aos cargos públicos e, em que pese estar em voga a terceirização de algumas funções auxiliares das serventias, os cargos essenciais à Justiça, como é o caso do juiz e o Oficial, jamais deverão ser alvo desta precarização a fim de garantir ao jurisdicionado um serviço prestado por agentes públicos isentos e dispostos a atuar, independente de influências políticas ou econômicas”, rebateu o presidente da AO-JUS-BA.



Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil



IVAN MARTINS
O Foleteiro da Bahia

☎ 99993-1812  vivo

☎ 99200-1316  TIM



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

CBIC: 46,7% dos empresários da construção estão preocupados com custos

Inflação de materiais é de 51,21% de janeiro de 2020 a março de 2022



FOTO: JOSÉ PAULO LACERDA / CNI DIREITOS RESERVADOS

■ POR PEDRO PEDUZZI
Agência Brasil

A alta nos preços de insumos é o que mais tem preocupado empresários da construção civil. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o problema foi mencionado por 46,7% dos empresários do setor, no levantamento Desempenho Econômico da Indústria da Construção Civil e Perspectivas, divulgado hoje (25).

É o percentual mais alto registrado desde o primeiro trimestre de 2015. Ainda segundo o levantamento, há sete trimestres consecutivos o alto custo dos insumos vem sendo apontado

como o principal problema do setor.

Tendo por base o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), a CBIC informou que a inflação registrada para materiais e equipamentos usados pelo setor ficou em 51,21% entre janeiro de 2020 e março de 2022.

Entre as variações expressivas destacadas pela CBIC figuram a de condutores elétricos (91,9%), tubos e conexões de PVC (91,8%), vergalhões e arames de aço ao carbono (81,5%) e eletroduto de PVC (70,8%).

Peso do PIB

O aumento de gastos acabou por influenciar o Produto Interno Bruto (PIB) do setor, gerando crescimento de 9,7% em 2021. Segundo Ieda Vasconcelos, economista da CBIC, a variação do PIB da construção civil surpreendeu em 2021, mas isso se deve às bases de comparação, uma vez que, em 2020, houve um recuo de 6,7% nesse item.

“A projeção para 2022 é de crescimento de 2,5%, mas isso se deve também à base de comparação com os 9,7% de 2021. O problema é que, se continuarmos crescendo 2,5% ao ano, só em 2033 atingiremos o nível de atividades observado em 2014. [Mantendo este índice,] o setor vai trabalhar ainda por 11 anos abaixo do seu pico de atividades”, explicou a economista.

Menor rentabilidade

Ieda ressaltou que, mesmo com esse crescimento, o setor perdeu participação no PIB nacional, caindo para 2,6% em 2021. “É o menor patamar da história”, explicou.

Para se ter uma ideia de como é ruim essa participação atual do setor de construção civil no PIB nacional, a CBIC o compara com os anos de pico - entre 2010 e 2014 - quando o PIB se mantinha sempre acima de 6,2%, chegando a 6,5% em 2012.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, explicou esse crescimento do setor, que veio acompanhado de perda de participação no PIB do país. “O que cresceu foi o valor agregado, porque considerou o aumento dos insumos. Isso acabou por tirar rentabilidade daqueles que executam as obras. Assim sendo, o resultado não ficou com o setor, mas com os fornecedores”.

Alta de juros

Um outro fator que tem sido fonte de preocupação dos empresários do setor é a alta de juros. “A preocupação com a alta de insumos divide espaço com a preocupação que temos com a alta de juros”, afirmou o presidente da CBIC.

Segundo ele, a preocupação com os juros é a que mais tem ganhado força, sendo citada entre os principais problemas da construção civil por 26,7% dos empresários do setor no primeiro trimestre de 2022.

“Este é o maior patamar desde o segundo trimestre de 2017 (27,9%). Em relação aos primeiros três meses de 2021, que era 11,6%, a alta [dos juros] foi de 15,1 pontos percentuais”, detalhou.

Poder de compra

A alta dos juros dificulta também o poder de compra das famílias, o que preocupa a CBIC. Por isso, a entidade defende programas sociais voltados a habitações mais simples. “O Programa Casa Verde e Amarela é o que dá acesso ao primeiro imóvel de uma família”, disse José Carlos Martins.

“Precisamos recompor o poder de compra das famílias. Além disso, estados que receberam menos apoio desse programa foram os que apresentaram os piores índices. Por isso, precisamos ter em mente o aspecto de que arrumar desequilíbrios regionais é muito importante”, acrescentou ao citar Pará, Maranhão, Tocantins, Amapá, Roraima, Rondônia, Acre, Piauí, Paraíba, Amazonas, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Outra preocupação destacada pelos empresários consultados pela CBIC é a “falta ou o alto custo do trabalhador qualificado”, citado por 18,2% dos participantes da pesquisa, além da demanda interna insuficiente, mencionada por 16,5% dos empresários.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

26
ter

↓ 19°

↑ 30°

☂☂☂

90%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 19° ↑ 30°

CHUVA

☂☂☂ 4mm - 90%

VENTO

← E - 19km/h

UMIDADE DO AR

💧 32% 🔥 92%

ARCO-ÍRIS

Alta probabilidad.

SOL

🌅 05:54 - 17:33

LUA

🌙 Minguante

Digital

Total

